

Câmara debate a venda direta

A Câmara Federal promove hoje uma nova audiência pública para debater a venda direta de etanol pelas usinas para os postos de combustíveis. A operação ainda é restrita às distribuidoras por resolução da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Desta vez, a pedido do deputado João Fernando Coutinho (PSB-PE), o assunto será abordado na Comissão de Defesa do Consumidor, às 14h30.

Com a venda direta, a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana) e demais entidades garantem que não haverá perdas de receita para os estados e para a União, como defendem que não haja redução de imposto. "A venda direta do etanol pela usina é só mais uma opção para os postos poderem comprar, sobretudo aqueles que ficam mais próximos da usina, barateando o preço do combustível, pois não será preciso percorrer longos percursos da distribuidora até o ponto de venda para o consumidor final", ressalta o presidente da (Feplana), Alexandre Andrade Lima.

Tramitação

O presidente do Sindicato da Indústria do Alcool e Açúcar de Pernambuco (Sindacúcar-PE), Renato Cunha, que também participará da audiência pública na Câmara Federal, reforça que o evento é parte integrante do processo legislativo que dará legalidade ao mecanismo de comercialização.

"No Parlamento já existem vários projetos em tramitação e a comissão de defesa do consumidor é um ambiente de debates que respalda o processo legislativo e que, nesse caso específico, gera mais entendimentos para o incremento da concorrência com o intuito de levar mais opções de compras aos clientes dos postos de combustíveis", argumenta Renato Cunha.